



## O-012

### Adaptação marginal de infraestruturas implantossuportadas de zircônia confeccionadas por sistemas CAD/CAM

Mello CC\*, Santiago-Jr JF, Galhano GAP, Mazaro JVQ, Verri FR, Pellizzer EP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

**Categoria – Pesquisa**

#### Objetivos ou Proposição

A confecção de infraestruturas implantossuportadas personalizam e automatizam a produção otimizando o tempo e tornando o processo ainda mais prático de ser executado. A proposta deste estudo foi avaliar a precisão de adaptação marginal vertical de infraestruturas confeccionadas a partir de diferentes sistemas de escaneamento: intraoral e extraoral.

#### Métodos

30 corpos de prova simulando uma PPF implantossuportada na região posterior da mandíbula [44, 45(pôntico) e 46], foram confeccionados utilizando-se os seguintes sistemas: G1: Cerec AcBluecam (Sirona); G2: iTero (Cadent), G3: 3S (DWOS). Como grupo controle, foram confeccionados 10 corpos de prova pelo método convencional da fundição por cera perdida (Co-Cr). As infraestruturas foram randomizadas, e realizou-se em microscópio 3D a mensuração das desadaptações, com posterior análise estatística.

#### Resultados

A análise intraexaminador indicou que não houve diferença significativa (t pareado;  $p=0.120$ ) no período antes e depois das análises. O método convencional de confecção das infraestruturas, apresentou os menores valores de desadaptação (16,58  $\mu\text{m}$ ) quando comparado aos sistemas CAD/CAM (20,85  $\mu\text{m}$ ) ( $p<0.001$ ). Não houve diferença estatisticamente significativa na comparação do sistema intraoral com o extraoral ( $p=0.319$ ). O sistema Cerec apresentou os maiores índices de desadaptação marginal (41,76  $\mu\text{m}$ ) quando comparado ao grupo controle e ao sistema iTero. Observou-se também que o pré-molar apresentou maior índice de desadaptação quando comparado (21,8  $\mu\text{m}$ ) com o molar (17,1  $\mu\text{m}$ ) ( $p<0.05$ ).

#### Conclusões

Deste modo, o método convencional apresentou-se mais preciso, quando comparado aos sistemas CAD/CAM avaliados. O sistema de escaneamento intraoral apresentou-se semelhante ao escaneamento extraoral. Todos os valores mantiveram-se dentro dos limites clinicamente aceitáveis.

**Agradecimentos/Apoio Financeiro:** FAPESP (Processo 2011/19150-7)